

Carol Naine - 22 de Abril

Tom: B

m

Quando o arrastão passou em 22 de abril
 Perdeu, playboy!
 Ninguém sabe, ninguém viu
 No extrativismo pau-brasil
 Não tinha ativismo estudantil nem direito civil
 Quando plantou-se a cana na monocultura da grana
 Implantou-se também o ?vai em cana? pra monocultura da raça

Trabalho de graça, mordação

E chamou-se de arruaça qualquer cultura que passa por terra africana
 Da religião à dança
 Dar cor da pele à trança
 Da capoeira na praça
 Quando a corte aportou em uma fuga genial
 Encontrou filhos mulatos dentro do canalial
 Desapropriou mestiços de uma forma ?mãe gentil?
 Estamos na rua desde o arrastão de 22 de abril

Acordes